

Luta antidroga entra no currículo

O combate às drogas entrará no currículo escolar dentro de um amplo programa que o Governo pretende lançar no segundo semestre em todos os estabelecimentos da rede pública. A idéia é reverter a situação atual, em que as crianças são levadas ao vício ou ao tráfico na própria escola. O programa de prevenção incluirá cursos, orientação e fornecimento de material didático para os professores de 1º e 2º graus e universitários.

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, disse ontem, depois de audiência com o presidente Fernando Collor, que já conversou com seus colegas da Saúde, Alceni Guerra; da Ação Social, Margarida

Procópio; e da Justiça, Bernardo Cabral, para desenvolvimento em comum do projeto. O sinal verde foi dado ontem pelo presidente e, segundo Chiarelli, a implantação se dará no segundo semestre, "depois da Copa".

OMS

Ainda não há definição sobre recursos, mas Chiarelli revelou que teve entendimento com a Embaixada dos Estados Unidos e que pretende receber recursos de organismos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde. "É algo de interesse do mundo inteiro, por causa desse problema de rota internacional das drogas", explicou. O volume de dinheiro necessá-

rio será definido nos próximos dias por Chiarelli, em conjunto com os outros ministros envolvidos.

A conscientização do risco que as drogas representam não será matéria obrigatória no currículo das escolas e universidades públicas. A exemplo do que o Governo pretende para a ecologia, a questão das drogas será tratada dentro dos programas das outras matérias, no enfoque de cada uma delas. O ministro Chiarelli explicou que nas escolas públicas muitas crianças são levadas a trabalhar no tráfico e, nas particulares, de alunos de renda mais alta, os jovens acabam caindo no vício. "Queremos evitar que a escola seja um centro de difusão das drogas", disse. (J.L.R.)